

CONCURSO VESTIBULAR 2025 (PADRÃO) – MANHÃ (INGLÊS)

Orientações:

1. CADERNO DE PROVAS:

- 1.1 Não folheie este caderno até que seja autorizado pela fiscalização;
- 1.2 Este caderno contém 27 (vinte e sete) questões da prova de **CONHECIMENTOS GERAIS** e a prova de **REDAÇÃO**;
- 1.3. As questões estão distribuídas em 3 (três) matérias (Língua Estrangeira Moderna, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira);
- 1.4. Cada matéria possui 9 (nove) questões objetivas contendo 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma deve ser assinalada como a correta no **cartão-resposta**;
- 1.5. Ao final deste caderno consta a **FOLHA DE RASCUNHO PARA REDAÇÃO**, que pode ser utilizada a seu critério;
- 1.6. Após autorização da fiscalização, verifique se a impressão deste caderno está em ordem, de acordo com o disposto nos itens anteriores.
- 1.7. É de inteira responsabilidade do candidato informar qualquer problema de impressão para que as providências necessárias sejam tomadas.

2. CARTÃO-RESPOSTA E CARTÃO DA VERSÃO DEFINITIVA DA REDAÇÃO:

- 2.1 Assine seu **cartão-resposta** e **cartão da versão definitiva da redação** e verifique se seus dados estão corretos e se eles têm alguma falha de impressão;
- 2.2 Qualquer divergência ou problema deve ser imediatamente informado à fiscalização para que sejam tomadas as medidas necessárias ou informá-lo(a) sobre o procedimento que deve ser adotado;
- 2.3 Preencha-os utilizando caneta esferográfica de corpo transparente de tinta na cor preta ou azul escuro;
- 2.4 **TODO** o quadrículo deve ser preenchido e apenas uma alternativa deve ser marcada, sem rasura de qualquer natureza, sob pena de perda dos pontos relativos à questão;
- 2.5 Não amasse, não dobre e não suje o **cartão-resposta** e o **cartão da versão definitiva da redação**, sob pena de impossibilidade do não-reconhecimento das respostas pelos equipamentos de leitura e perda dos pontos relativos à questão.

3. TEMPO DE PROVA E PERMANÊNCIA NA SALA:

- 3.1 A duração da prova é de 3 (três) horas e neste período está contado o tempo para o preenchimento do **cartão-resposta** e do **cartão da versão definitiva da redação**.
- 3.2 É proibido sair da sala de provas antes das 9h45, sob pena de desclassificação;
- 3.3 Ao término da prova, para retirar-se da sala, entregue o **cartão-resposta** e o **cartão da versão definitiva da redação ASSINADOS**;
- 3.4 Respeitados os horários e normas previstas em Edital, você poderá levar consigo sua prova.

4. DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA E DO CARTÃO DA VERSÃO DEFINITIVA DA REDAÇÃO:

- 4.1 Ao entregar seus **cartões**, solicite ao fiscal que preencha com nome completo e assine a declaração abaixo que confirma o recebimento do seu **cartão-resposta** e do **cartão da versão definitiva da redação**.

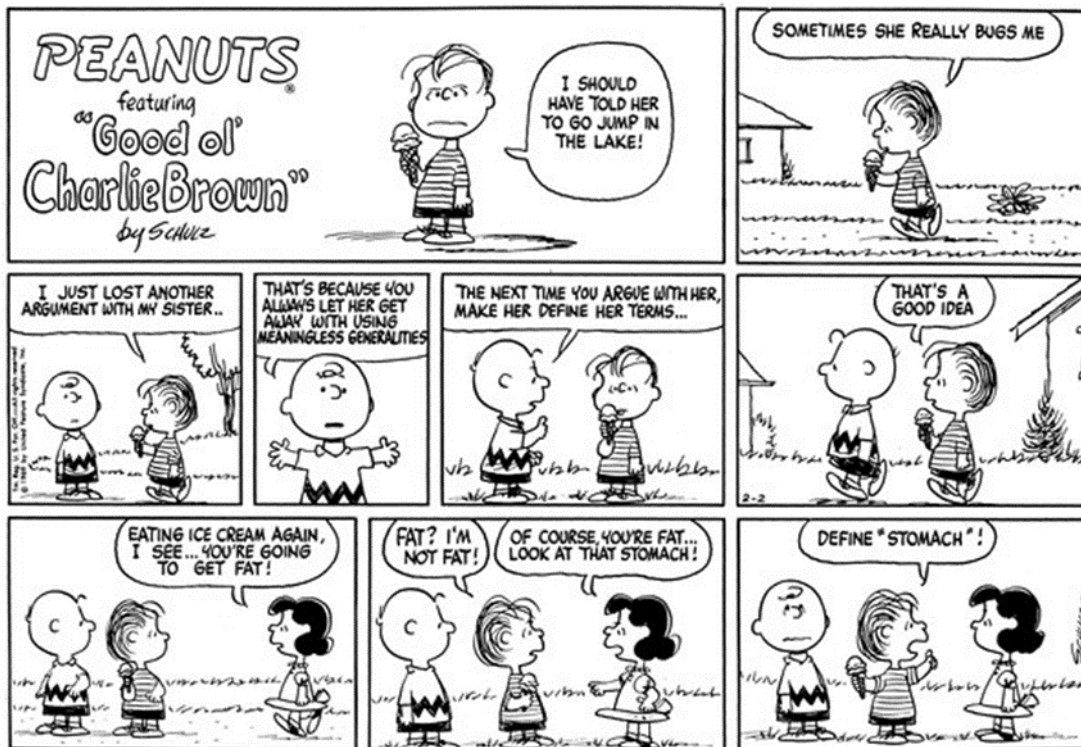
DECLARAÇÃO

Declaro ter recebido o cartão-resposta e o cartão da versão definitiva da redação referentes à Inscrição acima.

Nome do Fiscal

Assinatura do Fiscal

Text 1



Source: <https://www.behance.net/gallery/42182183/One-Image-Per-Day-Week-3-Comic-Strip>

TRANSCRIÇÃO:

1. Linus Van Pelt: I should have told her to go jump in the lake!
2. Linus Van Pelt: Sometimes she really bugs me
3. Linus Van Pelt: I just lost another argument with my sister...
4. Charlie Brown: That's because you always let her get away with using meaningless generalities
5. Charlie Brown: The next time you argue with her, make her define her terms...
6. Linus Van Pelt: that's a good idea
7. Lucy Van Pelt: Eating ice cream again, I see... you're going to get fat!
8. Linus Van Pelt: Fat? I'm not fat!
Lucy Van Pelt: Of course you're fat... look at that stomach!
9. Linus Van Pelt: Define "stomach"!

01. Mark the option that presents the synonyms or definitions of the highlighted word in the sentence "I just lost another **argument** with my sister...".

- a) An angry disagreement; dispute / controversy; verbal fight.
- b) The evidence; debate; the act of refusing an offer.
- c) Criticism; justification or convincement; attack.
- d) Conclusion; opposition; provocation.
- e) Approval; accusation, conversation.

02. Mark the **CORRECT** option, according to the text.

- a) Linus Van Pelt wants to jump in the lake because he lost another argument with his sister, but his friend convinces him to give the perfect answer next time.
- b) Linus Van Pelt wanted to swim in the lake, but his sister did not authorize that, so he decided to have an ice cream instead.

- c) Linus Van Pelt is angry because every time he wants to go jump in the lake or have an ice cream, his sister criticizes him.
- d) Linus Van Pelt is upset because he lost an argument with his sister, and his friend gives him a piece of advice for winning the argument next time.
- e) Linus Van Pelt wants to make her sister jump in the lake because she never lets him have an ice cream with his friend.

03. Assinale a alternativa **INCORRETA**, considerando os trechos I e II, a seguir:

- I. "I just lost another argument with my sister...";
- II. "That's because you always let her get away with using meaningless generalities."

- a) O elemento "just" indica algo que acabou de acontecer, e "another" indica que não é a primeira vez que isso acontece.
- b) O termo "that" faz referência ao que foi dito anteriormente, isto é, a reclamação feita por Linus Van Pelt de que ele sempre perde as disputas (brigas) com sua irmã.
- c) A expressão "get away with" é um *phrasal verb* e significa "escapar impunemente", referindo-se ao fato de a irmã sempre se dar bem nas brigas com o irmão.
- d) O conectivo "because" indica uma conclusão para o fato de Linus Van Pelt ganhar todas as apostas com sua irmã, cujo prêmio é um sorvete.
- e) A palavra "meaningless" é formada pelo acréscimo do prefixo "-less" ao termo "meaning", que dá ideia de falta, privação, significando "sem sentido".

Text 2

Air fryer blueberry baked oats

Ingredients

- 2 eggs
- 400ml milk
- 4 tbsp runny honey
- 200g porridge oats
- 2 tsp baking powder
- large pinch salt
- 100g fresh blueberries (or any frozen berries)
- plain yoghurt, to serve (optional)

Method

- 1) Beat together the eggs, milk and honey in a large bowl. Add the oats, baking powder and salt to the bowl, stirring until well mixed. Leave to sit for 5–10 minutes so the oats can soak up the milk. Preheat the air fryer to 175°C.
- 2) Divide the mixture between four small heatproof dishes and then scatter over the blueberries.
- 3) Air fry for 10–12 minutes until golden and set. Serve warm or chilled, topped with a spoonful of yoghurt, if using.

Source (adapted): https://www.bbc.co.uk/food/recipes/air_fryer_baked_79434

04. Mark the **INCORRECT** alternative.

- a) The text is a sweet recipe.
- b) By reading the text, the reader may infer that the genre of recipe writing is composed of two parts: ingredients and instructions/method.
- c) After reading the text, the reader may infer that the *imperative mood* can be applied to both parts of the text: ingredients and method.
- d) Verbs in *imperative mood* are used to give directions on how food is prepared and cooked, such as: "beat", "add", "divide", and "air fry".
- e) Some examples of measurements of ingredients: "ml", "g", and "pinch".

05. Choose the alternative that brings the **CORRECT** steps of the cooking method.

- a) Bater os líquidos na batedeira; acrescentar os sólidos e mexer até misturar bem; separar a massa em 4 porções, juntamente com as frutas; assar até dourarem; servir morno ou frio.
- b) Bater os ingredientes líquidos, no liquidificador; acrescentar os sólidos e mexer rapidamente; separar a massa em 4 porções, cobrindo bem as frutas; assar até dourarem; servir gelado.
- c) Bater os líquidos em uma tigela; acrescentar os sólidos e mexer até misturar bem; separar a massa em 4 porções e cobrir com as frutas; assar por no máximo 10 minutos; servir morno, preferencialmente.
- d) Misturar os líquidos em uma batedeira; acrescentar os sólidos e mexer lentamente; separar a massa em 4 forminhas e reservar as frutas para decorar; assar até dourarem; servir morno.

e) Bater os líquidos em uma tigela; acrescentar os sólidos e mexer até misturar bem; separar a massa em 4 porções e cobrir com as frutas; assar até dourarem; servir morno ou frio.

06. Mark the **INCORRECT** alternative, according to the text.

- a) “Heatproof” means that *can be damaged by heat*.
- b) The words “honey”, “salt”, and “yoghurt” are all uncountable nouns.
- c) In the excerpt “[...] topped with a spoonful of yoghurt, if using”, the author says that the yoghurt is not mandatory, but it’s up to you.
- d) In the method description, the word “stirring” could be replaced by mixing *without* affecting the meaning.
- e) In the list of ingredients, the words “runny”, “fresh” and “plain” are all adjectives.

Text 3

Playing video games may have a positive impact on mental health and life satisfaction, study finds

Playing video games may be good for your mental health, according to a large new study conducted in Japan during the COVID-19 pandemic. When the pandemic upended global supply chains in 2020, demand for video games far outpaced the available supply, so Japanese retailers used a lottery system to decide who could buy two major consoles, the Nintendo Switch and PlayStation 5 (PS5).

Researchers saw an opportunity for a natural experiment on how this random distribution of games played out. They surveyed nearly 98,000 people – including about 8,200 people who participated in the lottery – and found that getting a console curbed people’s psychological distress and improved their life satisfaction. Playing games also improved their overall mental well-being, according to the study, which was published in the journal *Nature Human Behaviour*.

The dynamics of the COVID-19 pandemic could have skewed the results, given people generally had poorer mental health and were less able to socialise and pursue other hobbies, particularly in the pandemic’s early months. “We have lots of evidence that people turned to games as a lifeline in the early part of the pandemic,” Ballou said. His own work found that

games helped some people cope with the mental toll of the COVID-19 era. Even so, the study is among the first to establish a causal relationship between video games and mental health.

Beyond addiction itself, other studies have found mixed results on the link between video games, mental well-being, aggression, and cognitive function. The new analysis may help shift the narrative around gaming, leading to a clearer distinction between players who derive real benefits from video games and those who struggle as a result of play.

Source: <https://www.euronews.com/health/2024/08/20/video-games-could-improve-mental-health-and-life-satisfaction-large-new-study-finds>

07. Mark the **INCORRECT** alternative according to the text.

- a) During the COVID-19 pandemic there was low demand for videogames and it favored the experiment concerning the random distribution of games and how it played out in Japan.
- b) During the COVID-19 pandemic there was high demand for video games and, because of that, the COVID-19 pandemic favored the experiment concerning the random distribution of games and how it played out in Japan.
- c) Approximately ninety-eight million people participated in the experiment concerning the random distribution of games and how it played out in Japan.
- d) According to the experiment conducted in Japan during the COVID-19 pandemic, eight thousand people preferred Nintendo Switch to PlayStation 5.
- e) The experiment conducted in Japan during the COVID-19 surveyed eight thousand and two hundred people in total.

08. Read sentences I to V and mark the **CORRECT** alternative.

- I. The experiment conducted during the Covid 19 pandemic had as one of its goals to establish the link between video games and the real benefits of playing them, which, in turn, reflect on mental health.

LÍNGUA INGLESA

- II. According to the text, the experiment conducted during the Covid 19 pandemic focused on the relationship between video games and addiction resulted from playing them.
- III. Other studies point to varied results on the relationship between video games, mental well-being, aggression, and cognitive function. However, they do not present a clear distinction between players who benefit from video games and those who become addicted.
- IV. The experiment conducted during the Covid 19 pandemic found that video games inhibited anxiety and life satisfaction.
- V. The experiment conducted during the Covid 19 pandemic found the clear relationship between the prices of the consoles and children's playing habits.

- a) Sentences I, III and V are TRUE and sentences II and IV are FALSE.
- b) Sentences II and IV are TRUE and sentences I, III and V are FALSE.
- c) Sentences III, IV and V are TRUE and sentences I and III are FALSE.
- d) Sentences I and III are TRUE and sentences II, IV and V are FALSE.
- e) All the sentences are TRUE.

09. Read the sentences below and mark the **CORRECT** option:

“We have lots of evidence that people **turned** to games as a lifeline in the early part of the pandemic,” Ballou **said**. His own work **found** that games **helped** some people cope with the mental toll of the COVID-19 era.”

“[...] getting a console **curbed** people's psychological distress and **improved** their life satisfaction.”

- a) The verbs **in bold** are in the simple past and refer only to regular verbs. The use of simple past indicates that the research was already conducted and concluded.
- b) The verbs **in bold** are in the present perfect and indicate the results of research are still being studied.
- c) The verbs **in bold** are in the simple present and indicate the actions that organize the study.

- d) The verbs **in bold** are in the simple past and refer to regular and irregular verbs. The use of simple past indicates that research was already conducted and concluded.
- e) The verbs **in bold** are in the present continuous and indicate how the study is being developed at the moment.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda as questões de 10 a 13.

CASO DE RECENSEAMENTO

O agente do recenseamento vai bater numa casa de subúrbio longínquo, aonde nunca chegam as notícias.

– Não quero comprar nada.

– Eu não vim vender, minha senhora. Estou fazendo o censo da população e lhe peço o favor de me ajudar.

– Ah moço, não estou em condições de ajudar ninguém. Tomara eu que Deus me ajude. Com licença, sim?

E fecha-lhe a porta.

Ele bate de novo.

– O senhor, outra vez? Não lhe disse que não adianta pedir auxílio?

– A senhora não me entendeu bem, desculpe. Desejo que me auxilie mas é a encher este papel. Não vai pagar nada, não vou lhe tomar nada. Basta responder a umas perguntinhas.

– Não vou responder a perguntinha nenhuma, estou muito ocupada, até logo!

A porta é fechada de novo, de novo o agente obstinado tenta restabelecer o diálogo.

– Sabe de uma coisa? Dê o fora depressa antes que eu chame meu marido!

– Chame sim, minha senhora, eu me explico com ele.

(Só Deus sabe o que irá acontecer. Mas o rapaz tem uma ideia na cabeça: é preciso preencher o questionário, é preciso preencher o questionário, é preciso preencher o questionário).

– Que é que há? – resmunga o marido, sonolento, descalço e sem camisa, puxado pela mulher.

– É esse camelô aí que não quer deixar a gente sossegada!

– Não sou camelô, meu amigo, sou agente do censo...

– Agente coisa nenhuma, eles inventam uma besteira qualquer, depois empurram a mercadoria! A gente não pode comprar mais nada este mês, Ediraldo!

O marido faz-lhe um gesto para calar-se, enquanto ele estuda o rapaz, suas intenções. O agente explica-

-lhe tudo com calma, convence-o de que não é camêlo nem policial nem cobrador de impostos nem enviado de Tenório. A ideia de recenseamento, pouco a pouco, se vai instalando naquela casa, penetrando naquele espírito. Não custa atender ao rapaz, que é bonzinho e respeitoso. E como não há despesa nem ameaça de despesa de qualquer ordem, começa a informar, obscuramente orgulhoso de ser objeto – pela primeira vez na vida – da curiosidade do governo.

– O senhor tem filhos, seu Ediraldo?

– Tenho três, sim senhor.

– Pode me dizer a graça deles, por obséquio? Com a idade de cada um?

– Pois não. Tenho o Jorge Independente, de 14 anos; o Miguel Urubatã, de 10; e a Pipoca, de 4.

– Muito bem, me deixe tomar nota. Jorge... Urubatã... E a Pipoca, como é mesmo o nome dela?

– Nós chamamos ela de Pipoca porque é doida por pipoca.

– Se pudesse me dizer como é que ela foi registrada...

– Isso eu não sei, não me lembro.

E voltando-se para cozinha:

– Mulher, sabes o nome da Pipoca?

A mulher aparece, confusa.

– Assim de cabeça eu não guardei. Procura o papel na gaveta.

Reviram a gaveta, não acham a certidão de registro civil.

– Só perguntando à madrinha dela, que foi quem inventou o nome. Pra nós ela é Pipoca, tá bom?

– Pois então fica se chamando Pipoca, decide o agente. Muito obrigado, seu Ediraldo, muito obrigado, minha senhora, disponham!

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Para gostar de ler*: crônicas 2. Edição didática. São Paulo: Ática, 1978.

10. Esta crônica de Carlos Drummond de Andrade publicada em 1978, fez parte do livro *Cadeira de balanço*, do mesmo autor, publicado em 1966. É possível, a partir das escolhas lexicais, de um imaginário social e das condições de produção perceber a forma como foi construída a imagem dos moradores e dos subúrbios. Tendo em vista estas considerações, assinale a alternativa **CORRETA** cujas sentenças, retiradas da crônica, constroem esse imaginário.

a) “Estou fazendo o censo da população”; “A mulher aparece, confusa”.

b) “Desejo que me auxilie mas é a encher este papel”;

“o agente obstinado”.

c) “Onde nunca chegam as notícias”; “não acham a certidão de nascimento”.

d) “Só perguntando à madrinha dela”; “Basta responder a umas perguntinhas”.

e) “A senhora não me entendeu bem”; “Mas o rapaz tem uma ideia na cabeça”.

11. Ainda sobre o imaginário construído em torno dos moradores do subúrbio, é **CORRETO** afirmar que eles

a) são desorganizados, desinformados e de certo modo ignorantes.

b) são desconfiados, informados e tratam o recenseador de forma truculenta.

c) são organizados, informados, usam uma variedade do Português muito formal.

d) não sabem, ao menos, os nomes dos filhos/filhas e de cara confiam no recenseador.

e) prontamente atendem ao solicitado, mas confundem o recenseador com um vendedor.

12. Em “Orgulhoso de ser objeto – pela primeira vez na vida – da curiosidade do governo” é **POSSÍVEL** entender que

a) a curiosidade do governo nunca foi seletiva.

b) das outras vezes o casal se recusou a responder.

c) essa parte da população sempre foi um alvo do governo.

d) finalmente foram vistos pelo governo, pelo menos em tese.

e) a população periférica sempre pode contar com as ações dos governos.

13. A ideia do recenseador ser um rapaz obstinado **NÃO** aparece apenas em

a) “Ele bate de novo”.

b) “O senhor, outra vez?”

c) “Tomara eu que Deus me ajude”.

d) “é preciso preencher o questionário”.

e) “Mas o rapaz tem uma ideia na cabeça”.

Analise a tirinha e responda as questões 14 e 15.



14. Em “Nota fiscal?” e “Mas quem ia carregar uma nota fiscal?” é **POSSÍVEL** afirmar que

- para uma criança preta, portar a nota fiscal de um objeto é da ordem do necessário porque seria impossível ser abordada por um policial.
- para uma criança branca, portar a nota fiscal de algum objeto faz parte do seu dia a dia uma vez que ser abordado pela polícia é pouco provável.
- para uma criança branca, carregar a nota fiscal de algum objeto é da ordem do impensado uma vez que seria pouco provável ser abordado por um policial.
- para as crianças pretas ou brancas, portar a nota fiscal de um objeto é da ordem do necessário uma vez que normalmente não são abordadas por um policial.
- para uma criança preta, portar a nota fiscal de um objeto é da ordem do impensado, uma vez que seria praticamente impossível ser abordada por um policial.

15. Em “Sim! Claro que são nossas!” é **POSSÍVEL** afirmar que

- a pergunta do policial indica que ele acredita nas palavras das crianças.
- as crianças compartilham as mesmas impressões da situação exposta pela tirinha.
- a situação exposta pela tirinha indica que portar a nota fiscal foi um golpe de sorte.
- a certeza da criança branca indica normalidade na compreensão da situação exposta pela tirinha.
- a criança branca fica indignada com a pergunta do policial e com a apresentação da nota fiscal.

A partir da tirinha acima e do fragmento de texto abaixo responda a questão 16.

Na última semana, um caso que evidencia o racismo estrutural presente na sociedade brasileira ganhou as manchetes e foi alvo de debates nas redes sociais. Luiz Carlos da Silva, um homem negro de 56 anos, foi abordado por seguranças do supermercado Assaí, de Limeira, e teve de se despir para provar que não havia roubado qualquer produto.

“Este é mais um caso que coloca em evidência o racismo estrutural presente na sociedade brasileira. Em casos semelhantes, que não são poucos, tanto em abordagens por seguranças de comércios ou pelas forças policiais, notamos o mesmo padrão: negros e negras tratados como suspeitos”, diz Fernando Mattos, dirigente do Sindicato e coordenador do Coletivo de Combate ao Racismo da entidade.

<https://spbancarios.com.br/08/2021/racismo-supermercado-obriga-homem-negro-se-despir-para-provar-honestidade>

16. As afirmações abaixo correspondem a ambos os textos, **EXCETO**

- o racismo estrutural diz respeito a um comportamento enraizado na sociedade que normaliza situações de discriminação contra pessoas negras, a exemplo do exibido na tirinha e na notícia.
- as relações de sentidos entre os dois textos denunciam comportamentos discriminatórios, mas diferentes, pois o primeiro retrata uma situação irreal e o segundo um fato real.

LÍNGUA PORTUGUESA

- c) a tirinha e a notícia denunciam que comportamentos racistas não relevam a idade da pessoa uma vez que as crianças podem ser tão vítimas de ações discriminatórias quanto os adultos.
- d) a abordagem sofrida pela criança da tirinha e pelo adulto da notícia teve a mesma motivação, ou seja, a desconfiança gerada pelo fato de serem negras.
- e) os comportamentos dos agentes de segurança são validados pela lógica da supremacia de uma raça sobre a outra, em que o negro é visto, à revelia de comprovação, como condenável.

Com base na imagem abaixo, responda as questões 17 e 18.



17. A imagem diz sobre

- a) a demência na terceira idade que atinge a todos os idosos.
- b) a solidão na velhice e a desimportância do afeto.
- c) a solidão entre os mais velhos que vivem acompanhados.
- d) a depressão e a melancolia entre os idosos em vista do abandono.
- e) o processo de envelhecimento relacionado ao aumento da idade.

18. É possível fazer uma relação da imagem com uma cena bastante comum durante a infância: o adulto marcar, ao longo do tempo, o crescimento da criança. O que é **INCORRETO** dizer sobre esta afirmação e a imagem?

- a) A mudança no corpo é natural na relação cronológica.
- b) Em ambos se observa que no corpo se inscreve a passagem do tempo.
- c) Sempre é uma mulher que mede o crescimento da criança ou do adulto.
- d) As alterações nos corpos fazem parte do crescimento e do envelhecimento.
- e) As mudanças nos corpos são inerentes ao ser humano.

LITERATURA BRASILEIRA

19. Acerca do romance *Terra papagalli*, de Torero e Pimenta, leia as proposições e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. A narrativa ficcional em foco tem como eixo norteador os primeiros anos da colonização do Brasil pelos portugueses.
- II. O texto tem como perspectiva a “história vista de baixo”, haja vista que o enredo se apresenta pelo olhar dos degredados.
- III. No romance, por meio de seu diário, sabe-se que Cosme Fernandes é um fidalgo enviado pelo rei de Portugal para tomar posse da terra.
- IV. *Terra papagalli* se insere nas narrativas ficcionais revisionistas que prosperaram no fim do século passado e início do sec. XXI.

- a) As proposições I, II e III estão corretas.
- b) As proposições I, II e IV estão corretas.
- c) As proposições I, III e IV estão corretas.
- d) As proposições I e III estão incorretas.
- e) As proposições III e IV estão incorretas.

20. Sobre o romance de Miguel Sanches Neto, *A segunda pátria*, levando em conta autor e obra, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Trata-se de uma obra escrita por um autor paranaense no ano de 2015 e tem como personagens principais Hertha Scheiffer e Trajano, também chamado no romance de Adolpho Ventura.
- b) Sobre o espaço, a narrativa acontece no interior de Santa Catarina, mais precisamente na cidade de Blumenau, predominantemente colonizada por alemães.
- c) Os capítulos da obra estão divididos em Neger; Wolfsschlucht; A teoria do lobo e Kanibalen. É possível observar a língua alemã, dominante na ideologia nazista.
- d) Hertha é uma moça de ascendência alemã, branca, de classe média e beleza notável, criada pelo tio, enquanto Adolpho Ventura é um rapaz negro que cresce dividido entre a periferia com os pais e uma escola alemã de elite.
- e) Adolpho Ventura não sofre consequências discriminatórias pelo governo nazista totalitário e discriminatório, em função de saber a língua alemã e ter estudado na escola alemã.

21. As afirmativas abaixo estão relacionadas à obra *Quarto de despejo*: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus:

- I. O livro permite uma reflexão sobre a miséria no Brasil, apresentando a favela como o espaço da esperança em dias melhores;
- II. Ao relacionar a favela com o quarto de despejo a autora permite a reflexão sobre o território como espaço da miséria, lugar onde se deposita tudo aquilo que não tem valor. Assim é a favela e o favelado, o miserável sem valor;
- III. Reforçando o mito do “homem cordial” na tradição literária brasileira, a obra revela como os moradores da favela do Canindé e arredores são acolhedores, solidários e solícitos com Carolina e com seus filhos;
- IV. A obra tem valor literário, pois é perceptível um traço autoral em relação à estética da autora. E tem valor sociológico/antropológico, uma vez que registra o discurso de uma moradora no início do processo de favelização no Brasil.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Estão corretas as afirmativas I e II.
- b) Estão corretas as afirmativas I e IV.
- c) Estão corretas as afirmativas II e IV.
- d) Estão corretas as afirmativas I e III.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

22. 4. No que se refere ao poema “O canto do piaga”, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Escrito por Gonçalves Dias, um dos primeiros poetas românticos brasileiros, sua obra é marcada pelo indianismo, um dos temas recorrentes desta geração.
- b) A temática indígena é a exaltação dos primeiros habitantes, vistos nesta geração como brasileiro autêntico.
- c) O poema faz parte do livro *O guarani*, de José de Alencar, em que Peri é personagem principal.
- d) Diferentemente das obras árcades, em que os indígenas desempenham um papel secundário e de subserviência ao colonizador, este poema concede voz própria ao indígena.
- e) O piaga no poema é o portador da consciência do destino trágico que estava reservado aos povos indígenas.

23. Sobre o poema “Quem sou eu”, levando em consideração o autor e a obra, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O poema é composto por uma única estrofe.
- b) O tema central do poema é a abolição das desigualdades sociais e étnicas vigentes.
- c) O poema quebra a tradição literária do período, em que o negro era apenas tema, objeto na produção literária, e assume o seu discurso em primeira pessoa como sujeito.
- d) Luís Gama, escravo forro, atuou como advogado, prestou assistência aos negros nos casos de escravidão ilegal e abolições individuais.
- e) O poeta vincula-se à corrente literária do Barroco no Brasil, haja vista sua poesia de temática religiosa e crítica social.

24. Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre o poema “Junto desta corrente contemplando” de autoria de Cláudio Manuel da Costa.

- a) Bucolismo, vida simples e refúgio na natureza são características árcades presentes nos poemas de Cláudio Manuel da Costa.
- b) Trata-se de um poema em que o eu-lírico apresenta o amor como expressão livre dos sentimentos, tal como preconiza o movimento realista.
- c) Ao incluir termos como as ninfas dos bosques, o autor retoma valores da Antiguidade clássica greco-latina.
- d) O poema enfatiza o amor de acordo com os princípios do racionalismo e equilíbrio que orientavam a criação poética do Arcadismo.
- e) O autor do poema é considerado um poeta de transição por realizar uma síntese entre a herança barroca, os ideais arcádicos e as solicitações do sentimento nativista.

25. No que tange o conto “Adão e Eva”, de Machado de Assis, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) No conto em questão nota-se claramente o sentimento religioso de Machado de Assis ao tratar do tema bíblico.
- b) O texto apresenta um tom moralizante, isto é, ensinar, por meio do texto bíblico, que o ser humano deve obediência a Deus.
- c) No conto se lê que não foi Deus que criou o mundo, foi o Diabo; a ação divina foi corrigir e atenuar a obra do Tinhoso.

ações de Adão e Eva tal qual se lê na *Bíblia* no livro do Gênesis.

- e) No conto machadiano quem conduz a história é o padre; o religioso exalta a igreja católica e atribui importância ao clero.

26. No que tange o poema “À Carolina”, de Machado de Assis, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O poema inaugura o Realismo no Brasil, uma vez que retrata, de forma direta, a relação do homem, da mulher e do cotidiano.
- b) Sobre a métrica do poema, é composto por versos livres e subverte a estrutura, deixando de lado rimas, musicalidade e ritmicidade, o que impossibilita a escansão silábica.
- c) O eu-lírico neste poema se reporta à Carolina Augusta Xavier de Moraes, única filha de Machado de Assis, que partira para a eternidade.
- d) O poema apresenta-se como um soneto, com duas estrofes de quatro versos (quartetos) e duas estrofes de três versos (tercetos).
- e) Escrito no final da vida do autor, este soneto retrata autobiografia de Machado de Assis, ao lamentar o passamento da filha única.

27. Sobre o poema “Ângelus”, de Francisca Júlia, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Trata-se de um texto parnasiano em que prevalecem o descritivismo, o rigor formal e a preocupação com a métrica e rima, o que pode ser constatado pela adoção do soneto como forma de expressão.
- b) A autora do poema foi reconhecida em sua época como grande artista da palavra tendo seu nome sido incluído entre as autoras mais importantes da literatura modernista.
- c) O título do poema “Ângelus” refere-se a um canto de louvor à figura de Dom Sebastião.
- d) O poema retrata um momento de profunda reflexão sobre o desencanto do mundo diante da constatação da finitude dos seres humanos, o que pode ser notado a partir da imagem do crepúsculo.
- e) A autora do poema pode ser descrita como representante do Arcadismo brasileiro, em especial pelo uso de imagens bucólicas em seu texto.

REDAÇÃO

Na sequência, há três propostas de **COMENTÁRIO INTERPRETATIVO CRÍTICO** (com temas diferentes), das quais você deve escolher **APENAS UMA** para escrever seu texto.

Conforme orientações do Manual do Candidato, sua redação **DEVERÁ** (sob pena de zeramento):

- I. Apresentar, no mínimo, 20 (vinte) linhas de extensão, escritas;
- II. Atender ao gênero discursivo solicitado (no caso, **COMENTÁRIO INTERPRETATIVO CRÍTICO**);
- III. Não fugir à temática proposta/escolhida para a situação de interação;
- IV. Não apresentar acentuada desestruturação;
- V. Estar escrita com letra legível e não em forma de desenhos ou números, nem com espaçamento fora do normal entre palavras, ou fora da disposição do texto no papel;
- VI. Ser escrita à caneta na versão definitiva;
- VII. Estar escrita no cartão da versão definitiva da redação;
- VIII. Estar escrita em língua portuguesa;
- IX. Não apresentar, no cartão da versão definitiva da redação, qualquer tipo de marca ou registro que possa ser interpretado como uma tentativa de identificação do candidato, incluindo aqui o próprio nome do candidato ou pseudônimo ou qualquer tipo de assinatura.

O texto pode ser escrito com letra cursiva ou de fôrma, desde que respeitadas as normas ortográficas brasileiras em vigor.

PROPOSTA 1

Redija um **COMENTÁRIO INTERPRETATIVO CRÍTICO** sobre a postagem a seguir, para ser publicado em um blog sobre Cultura e Sociedade. Lembre-se de que você deverá apresentá-la e interpretá-la criticamente.

eduardomoreirareal

Emílio Moreno
@emiliomoreno.bsky.social

Follow

Levantamento do setor varejista aponta que 11% das pessoas já deixaram de pagar água, luz e gás para jogar em Bets. O Brasil já é o 3o maior mercado de apostas online do mundo. BC, bancos e o varejo já se preocupam que as apostas tirem recursos do consumo para o pagamento de dívidas com apostas.

Pesquisa mostra que 63% tiveram renda principal afetada por apostas online

Ver curtidas

eduardomoreirareal A bomba atômica das apostas segue ganhando força, enquanto governos fingem que não é com eles e alguns idiotas tentam ainda defender a tragédia do povo brasileiro

Postagem feita pelo economista Eduardo Moreira em sua página do Instagram, de 03 de setembro de 2024, em que ele republica um post do jornalista Emílio Moreno.

Fonte: <https://www.instagram.com/eduardomoreirareal>. Acesso em: 09 out. 2024.

Redija um **COMENTÁRIO INTERPRETATIVO CRÍTICO** sobre a campanha publicitária a seguir para ser publicado em um blog sobre Cidadania. Lembre-se de que você deverá apresentá-la e interpretá-la criticamente.

Tribunal de Justiça do Amapá
@Tjap_Oficial

Fale agora ou podem te calar para sempre. Casamento se constrói com amor, confiança e respeito, não com agressões físicas ou psicológicas. Violência contra a mulher não tem desculpa. Tem LEI! Denuncie! DISK 180

#Disk180

#JustiçaDoAmapá



Campanha publicitária publicada pelo Poder Judiciário do Amapá (Tribunal de Justiça do Amapá – Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar) em uma rede social, em 26 de junho de 2020.

Fonte: https://x.com/Tjap_Oficial/status/1276521494236069890. Acesso em: 09 out. 2024.

Descrição da imagem: Trata-se de uma postagem do Tribunal de Justiça do Amapá em uma rede social, que apresenta um card retangular, com fundo desfocado. No lado direito, há uma mulher magra, branca, vestida de noiva, com um buquê na mão. Ela tem um ferimento na testa, acima de uma das sobrancelhas e um hematoma no canto dos lábios. Está olhando diretamente para a câmera, com semblante sério. No lado esquerdo do card, há o seguinte dizer, com palavras escritas com fontes e tamanhos variados: “Fale agora (em caixa alta) ou podem te calar (em caixa baixa) para sempre (em caixa alta). Casamento se constrói com amor, confiança e respeito, não com violência (em caixa baixa). Denuncie! Disk 180 (em caixa alta)”. Abaixo dessa mensagem, está a logo do Poder Judiciário do Amapá (Tribunal de Justiça do Amapá – Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar).

Redija um **COMENTÁRIO INTERPRETATIVO CRÍTICO** sobre o poema em prosa* a seguir para ser publicado em um blog sobre Literatura. Lembre-se de que você deverá apresentá-lo e interpretá-lo criticamente.

Os Olhos dos Pobres – Charles Baudelaire

Quer saber por que a odeio hoje? Sem dúvida lhe será menos fácil compreendê-lo do que a mim explicá-lo; pois acho que você é o mais belo exemplo da impermeabilidade feminina que se possa encontrar.

Tínhamos passado juntos um longo dia, que a mim me pareceu curto. Tínhamos nos prometido que todos os nossos pensamentos seriam comuns, que nossas almas, daqui por diante, seriam uma só; sonho que nada tem de original, no fim das contas, salvo o fato de que, se os homens o sonharam, nenhum o realizou.

De noite, um pouco cansada, você quis se sentar num café novo na esquina de um bulevar novo, todo sujo ainda de entulho e já mostrando gloriosamente seus esplendores inacabados. O café resplandecia. O próprio gás disseminava ali todo o ardor de uma estreia e iluminava com todas as suas forças as paredes ofuscantes de brancura, as superfícies faiscantes dos espelhos, os ouros das madeiras e cornijas, os pajens de caras rechonchudas puxados por coleiras de cães, as damas rindo para o falcão em suas mãos, as ninfas e deusas portando frutos na cabeça, os patês e a caça, as Hebes e os Ganimedes estendendo a pequena ânfora de bavarezas, o obelisco bicolor dos sorvetes matizados; toda a história e toda a mitologia a serviço da comilança.

Plantado diante de nós, na calçada, um bravo homem dos seus quarenta anos, de rosto cansado, barba grisalha, trazia pela mão um menino e no outro braço um pequeno ser ainda muito frágil para andar. Ele desempenhava o ofício de empregada e levava as crianças para tomarem o ar da tarde. Todos em farrapos. Estes três rostos eram extraordinariamente sérios e os seis olhos contemplavam fixamente o novo café com idêntica admiração, mas diversamente nuançada pela idade.

Os olhos do pai diziam: “Como é bonito! Como é bonito! Parece que todo o ouro do pobre mundo veio parar nessas paredes.” Os olhos do menino: “Como é bonito, como é bonito, mas é uma casa onde só entra gente que não é como nós.” Quanto aos olhos do menor, estavam fascinados demais para exprimir outra coisa que não uma alegria estúpida e profunda.

Dizem os cancionistas que o prazer torna a alma boa e amolece o coração. Não somente essa família de olhos me enternecia, mas ainda me sentia um tanto envergonhado de nossas garrafas e copos, maiores que nossa sede. Voltei os olhos para os seus, querido amor, para ler neles meu pensamento; mergulhava em seus olhos tão belos e tão estranhamente doces, nos seus olhos verdes habitados pelo Capricho e inspirados pela Lua, quando você me disse: “Essa gente é insuportável, com seus olhos abertos como portas de cocheira! Não poderia pedir ao maître para os tirar daqui?”

Como é difícil nos entendermos, querido anjo, e o quanto o pensamento é incomunicável, mesmo entre pessoas que se amam!

* Os Pequenos Poemas em Prosa, também conhecidos como Spleen de Paris, são 51 poemas escritos em prosa poética. Foram criados entre 1855 e 1864, por Baudelaire, um dos maiores poetas franceses de todos os tempos. Quarenta deles foram publicados em diferentes Diários de seu tempo; os demais tiveram publicação póstuma, entre 1867 e 1869.

Fonte: <https://vermelho.org.br/2010/11/26/charles-baudelaire-os-olhos-dos-pobres-2/>. Acesso em: 09 out. 2024.

**REDAÇÃO
RASCUNHO**

--

R	01
	02
	03
	04
A	05
	06
	07
	08
S	09
	10
	11
	12
C	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
N	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30